



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 290  
07/11/2019 a 14/11/2019<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

---

<sup>1</sup> Nos 11 e 14 de Novembro não houve notícias de política externa venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Arreaza acusou falso positivo do governo da Colômbia**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou um falso positivo do governo da Colômbia sobre um bombardeio contra a guerrilha. Arreaza acusou o a Colômbia de ocultar os fatos durante meses e afirmou que a comunidade internacional deve reagir (Correo del Orinoco – Impacto – 07/11/2019).

### **Venezuela exigiu o fim do bloqueio estadunidense ao povo cubano**

No dia 07 de novembro, na Assembleia Geral da ONU, durante votação de resolução para que os Estados Unidos suspendessem o bloqueio contra Cuba, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, classificou o bloqueio como criminoso. Arreaza também exigiu que cesse o terrorismo econômico e a violação dos direitos humanos ao povo cubano (Correo del Orinoco – Impacto – 08/11/2019).

### **Arreaza se encontrou com secretário geral da ONU**

No dia 09 de novembro, durante sessão ordinária da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se encontrou com o secretário geral da ONU, Antônio Guterres. Durante o encontro, Arreaza solicitou que a Carta da ONU seja respeitada e que se coloque um fim no bloqueio contra Cuba e Venezuela. Ademais, o chanceler também se reuniu com a vice-secretária da organização, Amina J. Mohammed (Correo del Orinoco – Cancilleria – 09/11/2019).

### **Venezuela e Quênia se reuniram na ONU**

No dia 09 de novembro, durante sessão ordinária da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se reuniu com a ministra das Relações Exteriores do Quênia, Mónica Juma. Durante o encontro, os ministros avaliaram a agenda de cooperação e ratificaram a disposição comum de assegurar os vínculos entre as nações (Correo del Orinoco – Cancilleria – 09/11/2019).



### **Venezuela reforçou apoio absoluto ao governo de Evo Morales**

No dia 10 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, ratificou apoio absoluto ao presidente boliviano Evo Morales e defendeu a denúncia da tentativa de golpe de Estado no país. Ademais, o governo venezuelano reiterou a rejeição aos ataques violentos de grupos da oposição contra a democracia na Bolívia (Correo del Orinoco – Impacto – 10/11/2019).

### **Arreaza rechaçou tentativa de golpe contra Morales em nome da ALBA-TCP**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, divulgou o comunicado da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), no qual os países expressaram seu apoio ao governo e às instituições bolivianas, além de pedir a volta da paz. A declaração reiterou a rejeição ao uso da violência como arma política e às ações extremistas de líderes que desejam interromper a ordem constitucional (Correo del Orinoco – Impacto – 10/11/2019).

### **ALBA-TCP condenou golpe de Estado contra Evo Morales**

No dia 11 de novembro, por meio de comunicado oficial, os países da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América – Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP) condenaram o golpe de Estado contra o presidente da Bolívia, Evo Morales. Os países exigiram respeito aos direitos civis, à liberdade e integridade física de Morales, bem como da equipe de seu governo e do povo boliviano. Ademais, a organização instou a comunidade internacional a rechaçar o golpe (Correo del Orinoco – Cancillería – 12/11/2019).

### **Arreaza pediu à comunidade internacional que defenda democracia na Bolívia**



### Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 11 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, pediu à comunidade internacional que condene o golpe de Estado contra o presidente da Bolívia, Evo Morales (Correo del Orinoco – Cancillería – 12/11/2019).

#### **Venezuela e Catar acordaram iniciar a construção de uma rota comercial**

No Catar, por meio de mídia social, o ministro do Turismo e Comércio Exterior, Félix Plasencia, afirmou que a Venezuela acordou iniciar a construção de uma rota comercial com o Catar, a fim de consolidar os acordos comerciais entre ambos os países. Ademais, Plasencia assegurou que ambas as nações acordaram em avançar nos negócios, especialmente nos investimentos catarés na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 13/11/2019).

#### **Maduro instou militares bolivianos a cessar repressão contra mobilizações populares**

O presidente Nicolas Maduro intimou as Forças Armadas da Bolívia a cessar repressão contra o povo e retomar a constituição em favor da estabilidade nacional. Ademais, Maduro solicitou ao ministro da Defesa, Vladimir López, que se comunicasse com o comandante das Forças Armadas da Bolívia, Williams Romero, para transmitir a mensagem de evitar agressões ao povo boliviano (Correo del Orinoco – Política – 13/11/2019).